

## Área Temática 20:

Linguística de Texto

### A Organização Tópica dos editoriais de jornais paulistas do século XXI e sua semelhança histórica ao longo dos séculos XIX, XX e XXI

Autores: Aline Garcia <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

**Resumo:** Como parte do “Projeto de História do Português Paulista II” (“Projeto Caipira II”), o presente trabalho (FAPESP, Proc. 2016/09046-1) faz uma interface entre Linguística Textual, considerando especificamente sua vertente conhecida como Gramática Textual-Interativa, e Linguística Histórica, de modo particular, o modelo de Tradições Discursivas. A Gramática Textual-Interativa (GTI; JUBRAN, 2015) focaliza o estudo dos processos de construção textual, dentre eles, a Organização Tópica. A GTI assume que os processos de construção textual são determinados pela finalidade sociocomunicativa do gênero textual em que ocorrem. Desse modo, na GTI, esses processos tendem a ser estudados no contexto de algum gênero específico. Esse modo de estudar os processos de construção do texto está em conformidade com um dos pressupostos que fundamentam a concepção de Tradição Discursiva (TD; KABATEK, 2005), segundo o qual uma construção textual implicaria a repetição de um texto, de uma forma textual ou de um modo particular de dizer ou de falar significáveis, que estabelece a união entre a tradição e a atualização do modo de dizer. Assim, os gêneros textuais constituem uma das modalidades de TD, pois apresentam modos de dizer relativamente tradicionais e atualizados que os particularizam. Nesse contexto, o presente trabalho apresenta uma investigação acerca do processo de Organização Tópica em editoriais de jornais paulistas do século XXI, buscando mostrar que, neste século, o funcionamento da Organização Tópica de editoriais é bastante semelhante a seu funcionamento nos séculos XIX e XX. Desse modo, o trabalho indica que a Organização Tópica pode ser vista como um dos traços composicionais historicamente estáveis da tradição discursiva do gênero editorial, no período considerado.

**Palavras-chave:** tradição discursiva, gramática textual-interativa, organização tópica

### O processo “naturalmente” recategorizador das anáforas em textos verbo-imagéticos no gênero publicitário

Autores: Francisco George da Silva Santos <sup>1</sup>, Deysiane da Silva Mendes <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> Unilab - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

**Resumo:** O presente trabalho se baseia no pressuposto assumido por Cavalcante e Brito (2016) no qual o fenômeno da recategorização faz parte da dinâmica natural das retomadas anafóricas, pela qual os referentes, ao mesmo tempo que se mantêm no texto por algum tipo de associação, também evoluem em diferentes proporções, em proveito da progressão temática. Com base nisso, analisaremos o processo referencial anafórico com a finalidade de evidenciar, a partir de retomadas, diretas e indiretas, o seu caráter recategorizador. Além disso, analisaremos de que forma a linguagem não verbal e as expressões verbais indicaram processos referenciais e contribuem na construção de sentido do texto do gênero. Tomaremos como exemplário 20 textos verbo-imagéticos do gênero publicitário, especificamente, as propagandas do Dia dos Namorados veiculadas nos sites de relacionamentos sociais, no Facebook e no Instagram. Entendemos que a recategorização, conforme Cavalcante (2011), não consiste em mais um tipo de processo referencial à moda da introdução, da anáfora e da dêixis, mas integra, isto sim, todas as retomadas anafóricas. Vamos mostrar que todo processo anafórico é também recategorizador. Servirão como base para o trabalho os estudos da Linguística de Texto de Cavalcante, Custódio Filho e Brito (2014), Cavalcante (2011) e Cavalcante e Brito (2016).

**Palavras-chave:** referenciação, textos verbo-imagéticos, gramática do design visual, propagandas

## O tratamento da intertextualidade em questões de Língua Portuguesa do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM)

Autores: Giselia Evangelista de Sousa <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UFBA - Universidade Federal da Bahia

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo verificar como a intertextualidade é tratada nas questões de Língua Portuguesa do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), tendo a Linguística Textual como o seu referencial teórico. Para tal, compreende-se o texto como um lugar de interação entre sujeitos sociais e que está sempre dialogando com outros textos. De caráter qualitativo, a pesquisa observa os tipos de intertextualidade *stricto sensu* existentes em duas edições do Enem, a partir da tipologia de Koch, Bentes e Cavalcante (2012), a saber: intertextualidade explícita, intertextualidade implícita, intertextualidade temática e intertextualidade estilística. Quanto às noções de texto que permeiam as questões em análise, a pesquisa observa se o modo como elas foram formuladas auxiliam na produção de sentido. Para a realização deste estudo, optou-se, para a constituição do *corpus*, pela análise de uma questão da prova aplicada no ano de 1999 e outra no ano de 2009, marco das mudanças no processo, conhecido como “o novo Enem”. Os resultados obtidos revelam que as ocorrências dão lugar ao texto escrito, e apesar de tratado como um lugar de interação, precisa ser visto como um evento semiótico; para tanto, sugere-se a concepção de Heine (2012) que o concebe como “[...] um evento dialógico-ideológico, histórico, linguístico-semiótico, falado ou escrito” (HEINE, 2012, p. 54). Quanto ao resultado da tipologia, a pesquisa aponta para casos de intertextualidade do tipo implícita e estilística, tendo em especial, o de *détournement*. Sugere-se, pois, uma revisão no que concerne à tipologia adotada por Koch, Bentes e Cavalcante (2012), visto que a classificação estudada não dá conta de situações específicas quanto à explicitude e implicitude da intertextualidade, bem como da conceituação do *détournement*.

**Palavras-chave:** concepção de texto, ENEM, intertextualidade, linguística textual, produção de sentido

## Produção escrita de textos expositivos em livro didático: um estudo de caso

Autores: Fernanda Andrade Souza <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

**Resumo:** Esta pesquisa está inserida no âmbito da Linguística de Texto, do ensino de Língua Portuguesa como língua materna, e foi realizada a partir de estudos atuais sobre análise de livros didáticos de acordo com as propostas apresentadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998). Nossos objetivos são: analisar o trabalho de produção textual, a partir da tipologia expositiva, da coleção do livro didático Ser Protagonista (2014); verificar se o trabalho de produção textual nos capítulos analisados leva o aluno à reflexão sobre o gênero e o tipo textual que é direcionado a produzir. Para tanto, apresentamos conceitos de língua, texto, gêneros e tipos textuais e produção de textos escritos, dentro da perspectiva da Linguística de Texto (KOCH 2008, 2013; MARCUSCHI, 2008, 2010; SANTOS 2009). Dividimos nossa análise quanto à organização da coleção, quanto à leitura do gênero textual abordado e quanto à produção do gênero textual. Percebemos que a parte destinada à produção textual se organiza da mesma forma nos três volumes da coleção, dividida por unidades, a partir das tipologias textuais: narrar, relatar, expor e argumentar. Concluímos que, na parte destinada à produção de texto, há um trabalho voltado para o estudo de gênero e tipologia textual, o que caracteriza um trabalho que orienta o aluno a utilizar a linguagem dentro de situações comunicativas reais. Notamos, na coleção, a preocupação com a caracterização do gênero que será produzido em cada capítulo e da tipologia, mesmo de maneira mais implícita, fazendo com que o aluno, por meio de atividades de compreensão e análise de gênero, construa seu entendimento sobre o gênero do capítulo, para em seguida produzi-lo. Entendemos, assim, que é possível realizar um trabalho de produção de texto mais produtivo e interessante para os alunos, já que lidam com diferentes situações de comunicação e com textos que circulam na sociedade.

**Palavras-chave:** Gênero textual, Linguística de Texto, tipologia expositiva

Caderno de resumos do X Congresso Internacional da ABRALIN – Pesquisa linguística e compromisso político. / Organizadores: Anabel Medeiros de Azerêdo; Beatriz dos Santos Feres; Patrícia Ferreira Neves Ribeiro; Roberta Viegas Noronha; Silmara Dela Silva. Niterói: UFF, 2017.

Disponível em: <<http://abralin.org/congresso2017/programacao-1?prog=simposios>>.